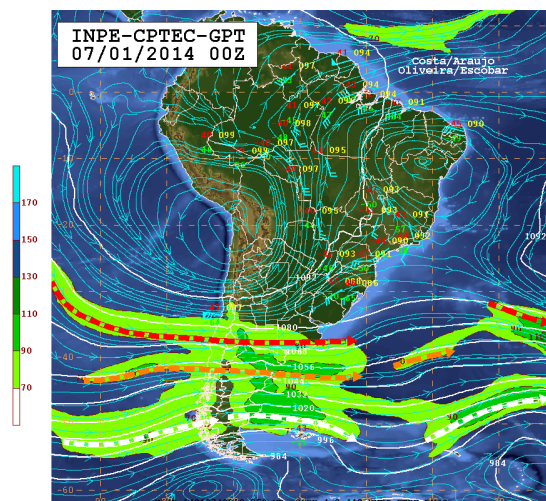


Análise Sinótica

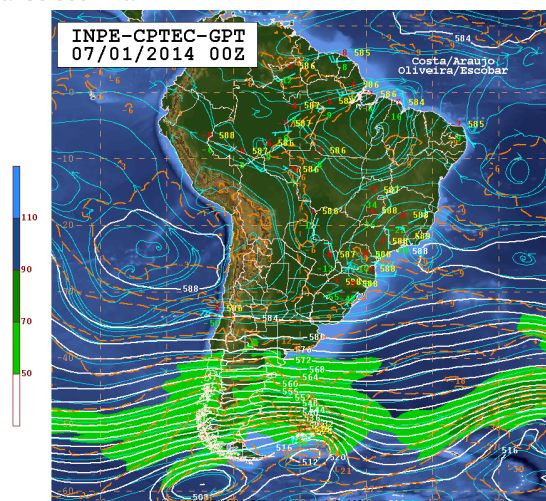
07. Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



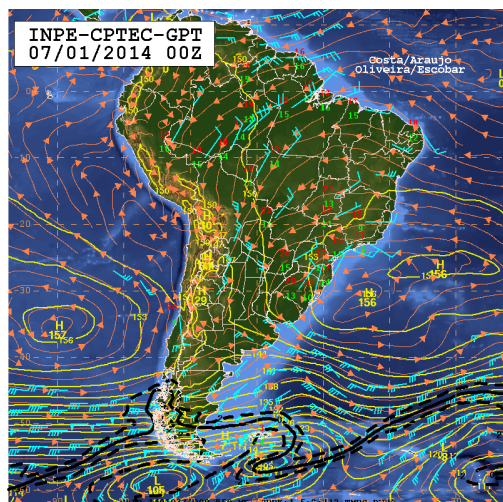
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/01, observa-se o padrão anticiclônico associado a Alta da Bolívia, cujo centro está posicionada em aproximadamente 20°S/70°W. Em aproximadamente 10°S/40°W se observa o centro de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A interação da circulação entre os sistemas comentados acima provoca confluência no escoamento sobre áreas do Sudeste e Centro-Oeste neste nível favorecendo a divergência de massas nos níveis mais baixos da troposfera, que inibe o desenvolvimento de nuvens com potencial para chuva sobre SP, sul de MT, MS, MG e GO. Por outro lado sobre áreas de norte de MT, TO, PA e AM, a interação da circulação desses sistemas favorece a difluência dos ventos, padrão que proporciona sobre essas áreas, a intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera. A circulação do VCAN combinado ao fluxo de leste/nordeste na baixa troposfera também ajuda a intensificar a instabilidade entre o Atlântico Equatorial e os Estados do MA, PI, CE, RN, PB e PE. Nota-se a sul de 35°S, entre o Pacífico, Continente e Atlântico, a presença dos máximos de vento (Jato Subtropical e Jato Polar, com seus ramos norte e sul). O posicionamento zonal destes Jatos indica que os sistemas frontais transientes atuam de forma bastante zonal sem avançar muito para latitudes mais baixas.

Análise 500 hPa



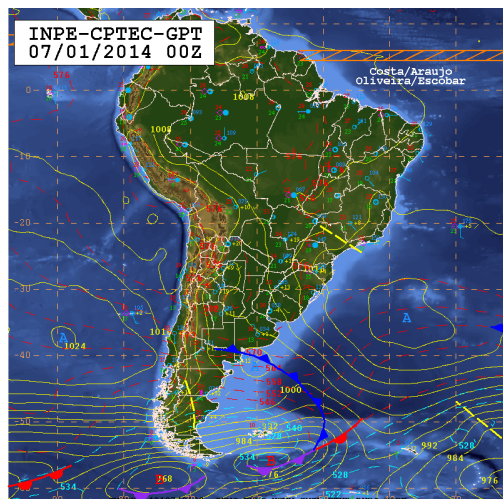
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/01, observa-se uma ampla área com padrão anticiclônico centrada sobre o oceano Pacífico em torno de 23°S/82°W que reflete na altura de geopotencial de 5880 m, observa-se uma área de crista associada a este sistema se estendendo em direção ao RS. Adjacente ao litoral do RJ observa-se uma pequena área anticiclônica cuja circulação atua em grande da Região Sudeste do Brasil. O comportamento dinâmico dos sistemas anticiclônicos, promove a subsidência e a compressão adiabática, condições que inibem a formação de nuvens, bem como proporcionam aquecimento adicional às temperaturas em superfície sobre boa parte do Brasil, norte da Argentina, Paraguai e Bolívia, norte do PR e Estados do Sudeste. Em aproximadamente 06°S/48°W, observa-se o centro de Vórtice Ciclônico (VC) reflexo do VCAN (em 250 hPa), o padrão de circulação associado ao VC também inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo em seu centro, porém nas bordas ocorre o contrário principalmente na direção do seu deslocamento, ou seja, há levantamento e aumento da instabilidade. A área com maior Baroclinia encontra-se ao sul de 40°S sobre o continente, onde se observar forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



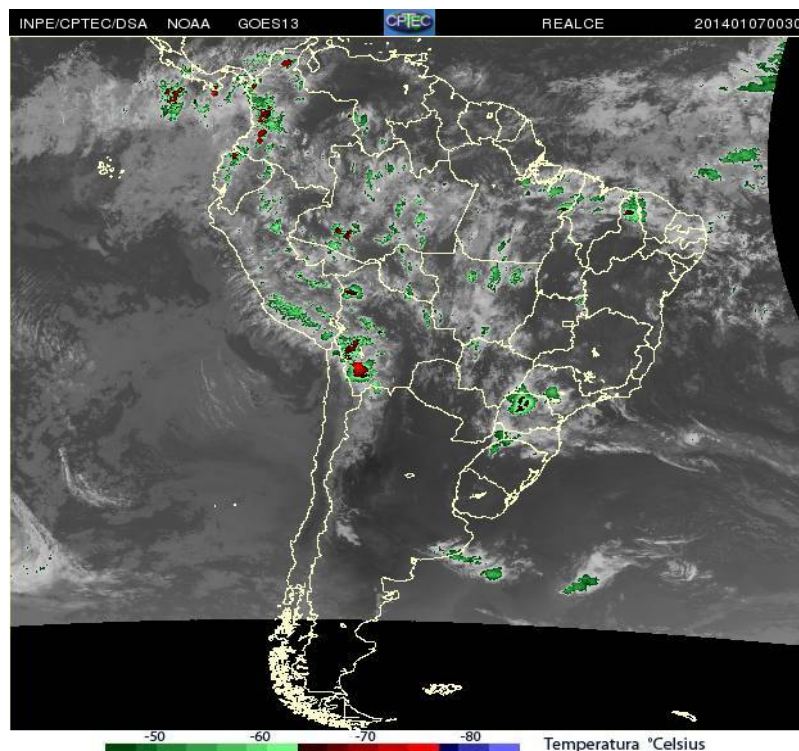
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/01, percebe-se o escoamento de leste/nordeste ligeiramente perturbado sobre centro-norte do Brasil, reflexo da circulação anticiclônica associada a ASAS em superfície bem com a atuação dos ventos Alísios (entre o MA e AP) com velocidade acima de 10 kt alcançando o oeste do AM. A circulação associada a ASAS atua desse o Recôncavo Baiano até o Sul do Brasil. Sobre o Pacífico percebe-se um centro de circulação anticiclônica posicionado em aproximadamente 35°S/90°W refletindo a presença da ASAS em superfície. Ao sul de 40°S sobre o Pacífico, continente e Atlântico percebe-se o escoamento de oeste, perturbado e quase zonal indicando o setor de maior baroclinia. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) está posicionada sobre o sul do continente em torno de 45°S sobre o Chile e em torno de 50°S sobre a Argentina, indicando a presença do ar frio ao sul desta linha. Sobre o Atlântico a sul das Ilhas Malvinas se observa um centro ciclônico associado ao um sistema frontal em superfície, cujo eixo do cavado se observa se estendendo em direção ao sul da província de Buenos Aires.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/01) observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico, cuja baixa pressão em oclusão está posicionada em aproximadamente 56°S/48°W, sendo que o ramo estacionário se estende em direção ao Sul da Província de Buenos Aires (Argentina). O anticiclone pós-frontal está fraco e tem valor de 1004 hPa posicionado em aproximadamente 41°S/60°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 36°S/89°W com valor de 1024 hPa. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, com núcleo posicionado em aproximadamente 35°S/36°W. Nota-se um ciclone ocluso entre o sul do continente e a Antártida com valor de 968 hPa em 59°S/75°W. Um cavado invertido é observado sobre SP. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 03°N/08°N no Pacífico e no Atlântico entre 03°N/05°N.

Satélite



07 January 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (07/01) há condição para temporais severos localizados sobre o centro-sul e oeste do RS, acompanhado de muitas descargas elétricas, rajadas de vento e não se descarta a possibilidade de queda de granizo mesmo de forma isolada. A intensificação da ASAS juntamente com escoamento bastante zonal nos altos níveis da troposfera ainda dificultará a incursão dos sistemas frontais para latitudes mais baixas, ou seja, dentro do Território Brasileiro. Na região Sudeste e parte do Nordeste Brasileiro a atuação da ASAS deverá inibir a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. Por outro lado, à atuação do VCAN juntamente com a incursão dos ventos de leste deverá favorecer o aumento de instabilidade sobre o MA, PI, CE, RN e na faixa litorânea entre o RN e PE. Nas demais áreas do Brasil a termodinâmica deverá determinar as condições de tempo. Na quarta-feira (08/01) a condição de severidade ainda persiste sobre o Sul do Brasil, principalmente sobre o sul do RS e região da Campanha Gaúcha, este padrão deverá se manter pelos próximos 5 dias, desta forma não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil

Com relação aos modelos para previsão de chuva pode-se dizer que não há diferenças significativas para a chuva no Sul (RS) e Nordeste (MA, PI, CE e RN) do Brasil, com exceção do BRAMS5KM que não simulou chuva significativa sobre o RS e o ETA15KM que apresentou pouca chuva sobre o RS para o dia de hoje (terça-feira 07/01), há alguma divergência na intensidade simulada pelo GFS. Para quarta-feira (08/01) todos os modelos apresentam boa coerência, para a Região Sul, MA, PI, CE, litoral do RN e sul da BA, com exceção do ETA15KM que intensificou a chuva sobre o PR.

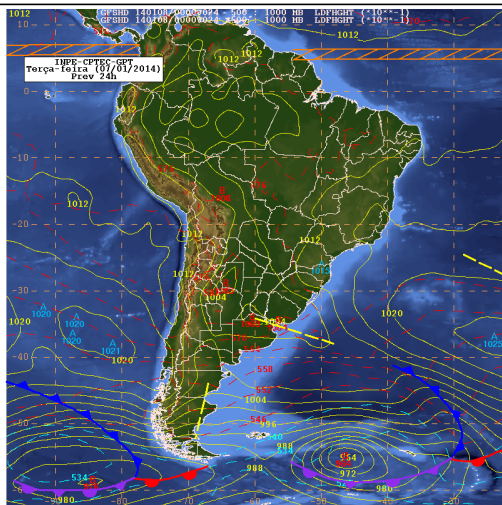
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



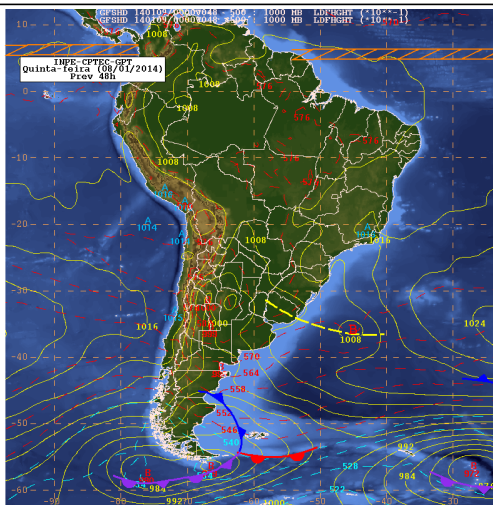
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

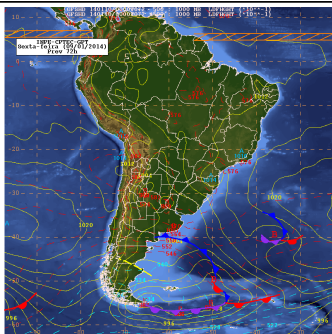


48 horas

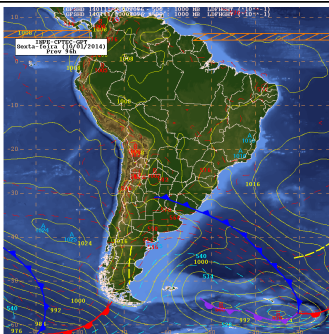


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

